

## DESENVOLVIMENTO DE CALÇADOS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS, NA CONCEPÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE MODA SOB A ÓTICA DO SLOW FASHION

DEVELOPING OF SHOES FROM THE REUSE OF MATERIALS, IN THE CONCEPTION OF A FASHION COLLECTION FROM THE SLOW FASHION PERSPECTIVE

Gisele Corrêa de Moura<sup>1</sup>  
Carina Prina Carlan Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

Em tempos de *fast-fashion* e consumo desenfreado, o presente artigo se apoia sobre o assunto *slow fashion* que aborda a necessidade de uma desaceleração da moda e que se faz necessária, por vir na contramão do movimento vigente (*fast-fashion*) e por raciocinar sobre o futuro do setor dentro das três principais dimensões da sustentabilidade que são econômico, social e ambiental. Para exemplificar esta teoria, a pesquisa desenvolveu uma coleção de moda, sob o enfoque da sustentabilidade, trabalhando com reuso de materiais em paralelo às tendências atualizadas, mas de maneira que perdurem mais que às trocas de estação. Para tanto, tornou-se importante também, estudar a camada da sociedade que consome conscientemente e como ela pode afetar outras camadas e ser influente em uma mudança que se fará necessária no cenário da moda e do consumo.

**Palavras-chave:** Reaproveitamento. Sustentabilidade. Slow fashion. Consumo

### ABSTRACT

In fast-fashion times and unbridled consumption, this article is based on the slow fashion subject that addresses the need for a slowdown in fashion, and it is necessary to come in opposite way the current movement (fast fashion) and reason on the future of the this sector within the three main dimensions of sustainability that are economic, social and environmental. To illustrate this theory in an application, this research developed a fashion collection, with a focus on sustainability, working with reuse of materials in parallel to current trends, to it remain more than the changing of the seasons. Therefore, it became important also to study the section of society that consumes consciously and how it may affect other layers and be influential in a change that will make necessary in the fashion and consumption scenario.

**Keywords:** Reuse. Sustainability. Slow Fashion. Consumption.

<sup>1</sup> Graduada em Design de Moda – Universidade Luterana do Brasil E-mail: mouracgisele@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Design – Universidade Luterana do Brasil. E-mail: carinapcarlan@gmail.com.

## **1 INTRODUÇÃO**

O uso indiscriminado dos recursos naturais está interligado ao consumo excessivo, gerando atualmente a necessidade de trocar a quantidade pela qualidade na hora do consumo, pois como Berlim (2012) expõe, o ideal é que exista uma maior durabilidade dos produtos e maior identificação do consumidor, fazendo com que ele aspire permanecer mais tempo com eles.

Portanto, já que a redução ou interrupção da produção industrial não são opções viáveis, deve-se analisar e buscar maneiras de reduzir e amenizar os impactos ambientais causados por estas empresas e suas produções diárias. Para tanto, esta pesquisa propõe uma coleção de tênis confeccionados com materiais de reaproveitamento, caracterizando um produto verde.

Contudo, ainda hoje grande parcela da população resiste a produtos ecologicamente amigáveis, pois associam a produtos com acabamentos de aspecto artesanal, no entanto este é um paradigma que aos poucos está sendo quebrado, como relata Gadaleta (2011) e como este artigo propõe em seu desenvolvimento.

## **2 SOCIEDADE DE CONSUMO E O SLOW FASHION**

É cada vez mais evidente a necessidade de mudança de estilos de vida e dos modelos produtivos para reduzir o impacto ambiental afirma Krucken (2009). A autora defende ainda que é necessário uma transformação não só na esfera tecnológica, mas principalmente na esfera social, mais precisamente nos comportamentos, hábitos e modos de viver.

Porém, embora existam dados positivos a respeito do consumo consciente, o maior desafio para a sustentabilidade é conseguir transformar a linha de raciocínio do atual sistema de moda. 'A roupa é uma parte muito significativa do que consumimos, e pessoas estão percebendo que 'a forma como consumimos decide o futuro do planeta' (HAMNETT apud LEE, 2009, p. 8).

Porém no fluxo oposto a sustentabilidade, o mercado encontra-se praticamente dominado pelo sistema de *fast fashions* e pode-se visualizar as modificações do comportamento de consumo influenciadas pela globalização e pelo veloz acesso a qualquer tipo de informação. Porém, já se observam indícios que podem frear esse consumo exacerbado, o *slow fashion*, podendo consolidar uma substituição de comportamento de consumo.

A organização não governamental *Slow Movement Portugal* (2015) delimita que modernidade e tradição são conceitos compatíveis neste movimento, e ainda afirma que o *slow fashion* é um conceito que se impõe e se afirma como moda lenta, defendendo a idéia de roupa com durabilidade, de reciclagem e de um novo modelo de consumo mais ético e responsável. Portanto reduzir a quantidade, prezando então pela qualidade, torna-se uma boa alternativa ambientalmente viável, para tornar possível boas condições atuais de vida, sem comprometer as gerações futuras, porque não importa o quão eficiente seja a produção e os produtos, se o nível de consumo permanecer mais alto que aquele que o planeta pode suportar em longo prazo (BOND, 2005).

### **3 PRODUTO VERDE E O REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS**

São considerados produtos verdes, os produtos que contém alguma melhoria em relação ao seu equivalente tradicional, não significando então, que ele esteja totalmente correto dentro do conceito de sustentabilidade na sua forma mais ampla (JACQUES; AGOGINO et al., 2010).

Dessa maneira, trabalhar a favor da sustentabilidade utilizando o reaproveitamento de materiais é de suma importância no processo de desenvolvimento de novos produtos. Como Nascimento e Monthé (2007) analisam, “todos os países, não importando sua localização ou seu status internacional, produzem milhões de toneladas por dia de resíduos”, segundo as autoras ainda, os esforços ecológicos em busca da redução de resíduos sólidos é uma ação de prioridade mundial. Então, lembrando que a preocupação com o futuro, está

levando cada vez mais as empresas a apresentarem novas possibilidades em materiais ecologicamente corretos contribuindo assim para redução de resíduos e permitindo a reciclagem de materiais, como é o caso dos materiais utilizados na coleção apresentada por este artigo, tecidos e borracha.

A indústria têxtil nacional já possui tecnologia para reutilizar sobras de materiais, transformando toneladas de retalhos de tecidos em novos fios sem uso de corantes, sem consumo de recursos naturais, e utilizando menos energia. Este aproveitamento de resíduos e têxteis descartados para fabricação de novos produtos se chama *upcycled*. Berlim(2009) explica que o *upcycled* consiste no uso de materiais os quais sua vida útil esteja no fim, utilizando-os na criação de outros.

E o solado que será proposto para utilização na coleção que este artigo apresenta, será confeccionado com 100% de borracha. A grande diferença do solado é que ele é proveniente de reaproveitamento de sobras de borracha da própria indústria. Trata-se de um aglomerado de sobras prensadas, constituindo um novo solado se enquadrando no sistema *upcycled*.

#### 4 DESIGN CONTEMPORÂNEO X DESIGN ARTESANAL

Sabe-se que a palavra contemporâneo se refere a algo que pertence ao tempo atual. E a explicação de Weshcler (1998), de que o design contemporâneo vai além das novidades estéticas sazonais, e de que ele precisa da função aliada à maneira de viver faz entender que esta maneira de trabalhar o design é mais completa e a estética do design contemporâneo, após analisar obras atuais desenvolvidas por designers, pode-se ler formas limpas, cores sóbrias e linhas neutras. No entanto o aspecto artesanal é mais comumente visto em produtos verdes, porém pode ser uma das causas do baixo consumo dos mesmos. Como explicam Fletcher e Grose (2011), artigos artesanais provém de uma atividade vagarosa, e que mostram os limites de sua atividade.

Por estes motivos o presente artigo toma a posição de que produtos verdes que contemplem ao mesmo tempo um design contemporâneo, tem vantagens sobre produtos verdes com aspecto artesanal. Salientando a importância da aceitação do produto junto ao consumidor final, para que então a disseminação do uso e inclinação por estes artigos com consciência ambiental se propague, surgindo assim uma nova e consciente maneira de consumir produtos de moda.

## **6 APLICAÇÃO DA PESQUISA**

Os produtos a receber a aplicação da pesquisa são tênis vulcanizados escolhidos devido ao conhecimento técnico da autora sobre esta linha específica de calçados, sendo que a pesquisa pode ser executada em qualquer produto do setor de moda seja ele vestuário ou acessórios.

Abaixo podem ser visualizados os produtos desenvolvimentos através de reaproveitamento de insumos da indústria de moda.



**Figura 1: Aplicação da pesquisa em produtos**

Fonte: elaborado pela autora.

O modelo 'A' foi confeccionado com tecido cuja composição é de 54% algodão reciclado e 46% fio de PET, já o 'B' e o 'C' foram confeccionados com tecidos cuja composição é 70% algodão reciclado e 30% PET. E o solado, para todos, consiste em borracha reaproveitada.

Acima puderam ser visualizadas algumas opções dentre a diversidade que pode ser desenvolvida e executada utilizando-se do *upcycled*.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudos sobre design para sustentabilidade, englobando o movimento *fast fashion* e a necessidade deste movimento ser substituído pelo movimento *slow fashion*, desacelerando o ritmo de consumo e priorizando o consumo de qualidade, o presente artigo analisou e trabalhou com o ecodesign na concepção de uma coleção de produtos que se assemelham a produtos verdes, lembrando que, o ecodesign consiste em qualquer forma de design que minimize os impactos destrutivos do meio ambiente, ou seja, um produto ou

processo produtivo que contenha alguma característica que minimize o impacto ambiental. Portanto, de acordo com este conceito, os produtos que exemplificam a pesquisa apresentada por este artigo, defendem a diminuição do impacto ambiental se apoiando no reaproveitamento de materiais que seriam descartados, neste caso, tecidos do cabedal e borracha do solado.

Para tanto, além de trabalhar o conceito a favor da sustentabilidade, buscou-se também o conceito do design contemporâneo em detrimento do design artesanal nas peças. Objetivou-se agregar valor ao produto, expondo a existência de possibilidades de massificar um consumo consciente através de produtos ambientalmente amigáveis e com apelo de venda, alavancando assim o consumo de produtos verdes. Entende-se que não basta ser ecológico, se não for belo, atrativo e tiver qualidade. Do mesmo modo que se o produto não gera sedução na linguagem da moda para ser desejado, tampouco será consumido. Portanto a coleção ecológica para ser vendável deve também ter design atual e pensar em sintonia com a moda que se encaixe no seu conceito de produtos que durem mais que apenas uma estação.

O resultado da pesquisa aqui concluída, se deu de maneira satisfatória, cumprindo o que se propôs; produtos de moda, com estética contemporânea concebidos sob a ótica do *slow fashion*, trabalhando com reaproveitamento de materiais, se apoiando na sustentabilidade permeando sobre suas dimensões, resultando em produtos economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente corretos dentro da linha que a pesquisa percorreu.

## REFERÊNCIAS

BERLIM, Lilyan. 2012. **Moda e Sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. 2011. **Moda e sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Senac São Paulo.

GADALETA, Chiara. Brechó é um barato. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2012/02/19/i,290114/brecho-e-em-Barato.shtml>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

KRUCKEN, Lia. 2009. **Design e Território** - valorização de identidades e produtos locais. Editora Studio Nobel.

JACQUES, Jocelise J.; AGOGINO, Alice M.; GUIMARÃES, Lia B. M. 2010. "Sustainable product development initiatives in the footwear industry based on the cradle to cradle concept". **Proceedings ASME**. 44144; v. 6: 15th Design for Manufacturing and the Lifecycle Conference; 7th Symposium on International Design and Design Education.

LEE, Matilda. 2009. **ECO CHIC**: O guia de moda ética para a consumidora consciente. 1 ed. São Paulo: Larousse.

NASCIMENTO, T.; MONTHÉ, C. 2007. Gerenciamento de resíduos sólidos industriais. **Revista Analytica**. N. 27.

SLOW MOVEMENT PORTUGAL. Site institucional. Disponível em: <<http://www.slowmovementportugal.com/>>. 22 jan. 2015.

WECHSLER, Solange Múglia. **Criatividade descobrindo e encorajando**. Campinas SP: Psy, 1998.